

# Divulgação dos Resultados do 1T14



**ROTA DAS  
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT

**Itatiba, 14 de maio de 2014** – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referente ao primeiro trimestre de 2014 (**1T14**).

## 1. Perfil da Companhia

Em abril de 2009, a Concessionária assumiu a operação e a administração, sob o regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I (“Corredor”), formado pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 – Anel Sul de Campinas e via perimetral de Itatiba e outros segmentos de rodovias transversais. Adicionalmente, a Concessionária é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

A Companhia tem como objeto a exploração do Corredor Dom Pedro I com prazo de concessão de 30 anos, compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema; (ii) o apoio na execução dos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os trechos das rodovias administradas pela Companhia estão localizados na interligação entre a região da cidade de Campinas e o Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, que abrangem 17 municípios. As rodovias sob concessão são quase totalmente interligadas, permitindo o aproveitamento de sinergias operacionais, sendo que a interligação completa deverá ser alcançada nos próximos anos com a conclusão das obras da via perimetral de Itatiba.

O transporte de cargas no Brasil é predominantemente rodoviário e a região do Corredor Dom Pedro I se caracteriza pelo privilégio da multipluralidade de indústrias e seus diversos polos econômicos geradores de grandes volumes de mercadorias e bens. A área de influência da região do Corredor abrange a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Metropolitana de Campinas, o Vale do Paraíba, Norte do Rio de Janeiro e o Sul de Minas.

Agradecemos aos usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

#### **Relações com Investidores**

José Ricardo Mega Rocha  
Diretor Administrativo, Financeiro  
e de Relações com Investidores

E-mail  
[ri@rotadasbandeiras.com.br](mailto:ri@rotadasbandeiras.com.br)

Web Site  
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez  
Relações com Investidores

Endereço  
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400  
Pista Sul – Sitio da Moenda – Itatiba, SP  
Tel.: (11) 4894-8501 Fax: (11) 4894-8505

## 2. Sumário Executivo





A economia mundial neste **1T14** continuou dando sinais de melhora, porém de forma cadenciada, com números positivos na China, devendo manter o crescimento por meio de minipacotes de estímulos do governo. Já os Estados Unidos continuam crescendo de forma moderada, apesar de ter passado por um recente inverno severo, aparentemente afetando os investimentos e as exportações.

A economia no Brasil segue em ritmo moderado. De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o setor industrial nacional apresentou variação positiva de 0,4% no **1T14** em relação ao **1T13**. Na série sem ajuste sazonal, na comparação com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou queda de 0,9% em março de 2014, após registrar crescimento de 4,4% em fevereiro e recuo de 1,8% em janeiro último. O Banco Central aumentou a taxa de juros Selic para 11% a.a., e apesar desta alta nos juros, a inflação deve chegar a 6,5%, segundo economistas consultados na pesquisa Focus, do Banco Central.

A Companhia registrou no **1T14**, um aumento no tráfego de veículos equivalentes (“VEQ”) de 10,9% em comparação ao **1T13**, refletindo uma variação positiva de 11,1% na receita bruta de pedágio, também em comparação ao mesmo período, o que mostra o bom desempenho da Companhia, em decorrência das melhorias realizadas nas rodovias do Corredor Dom Pedro I.

No **1T14**, o EBTIDA da Companhia teve crescimento de 11,6% quando comparado ao **1T13**. Essa variação positiva deve-se principalmente, ao aumento da receita da Companhia.

## Destaques 1T14

-  Crescimento de 10,9% do tráfego em VEQ y-o-y;
-  R\$ 195.985 milhões de Receita Líquida;
-  Crescimento de 8,2% no Resultado Bruto;
-  EBITDA de R\$ 96.601 milhões.

### 3. Desempenho Econômico Financeiro

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Tráfego

Tráfego			
Categoria	1T14	1T13	Var. %
Comercial	14.494	12.640	14,7%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>60,8%</i>	<i>58,8%</i>	<i>2 p.p.</i>
Passeio	9.341	8.854	5,5%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>39,2%</i>	<i>41,2%</i>	<i>-2 p.p.</i>
<b>Total Veq.</b>	<b>23.835</b>	<b>21.494</b>	<b>10,9%</b>

*Nota: Veículos equivalentes (“VEQ”) é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos).*

No **1T14**, o tráfego pedagiado atingiu um total de 23.385 milhões de veículos equivalentes, apresentando crescimento de 10,9% frente aos 21.494 milhões do **1T13**.

De acordo com o índice ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), no **1T14**, no estado de São Paulo, os veículos leves cresceram 6,2% e os veículos pesados cresceram 1,2%, em comparação ao **1T13**. O crescimento de veículos leves apresentado pela Companhia ficou levemente abaixo ao crescimento do estado e que o crescimento de veículos comerciais foi expressivamente superior ao crescimento apresentado pelo Estado de São Paulo.

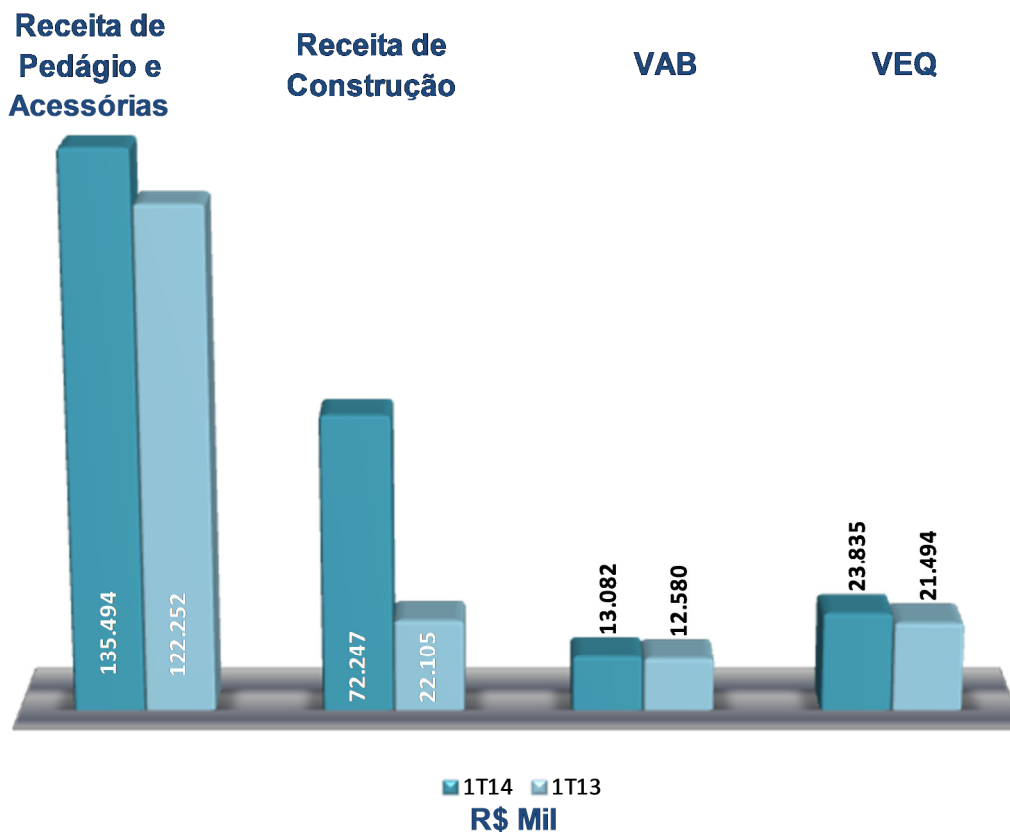
## Receita Bruta

Receita Bruta		Em milhares de reais	
Descrição	1T14	1T13	Var. %
Receita de Pedágio	134.558	121.113	11,1%
<i>% Receita Totais</i>	<i>64,8%</i>	<i>83,9%</i>	<i>-19,1 p.p.</i>
Receita Acessórias e Outras	936	1.139	-17,8%
<i>% Receita Totais</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
Receita de Construção	72.247	22.105	226,8%
<i>% Receita Totais</i>	<i>34,8%</i>	<i>15,3%</i>	<i>19,5 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>207.741</b>	<b>144.357</b>	<b>43,9%</b>
<i>% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio</i>	<i>66,5%</i>	<i>61,8%</i>	<i>4,7 p.p.</i>
Receita Líquida			
Impostos e contribuições sobre serviço	(11.756)	(10.608)	10,8%
<b>Total</b>	<b>195.985</b>	<b>133.749</b>	<b>46,5%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia, composta pelas Receitas de Pedágio, Receitas Acessórias e Receita de Construção, totalizou R\$ 207.741 milhões, gerando crescimento de 43,9% no **1T14** em relação ao mesmo período do ano anterior. A contribuição para este resultado foi decorrente principalmente, da Receita de Construção, que neste trimestre cresceu R\$ 50.142 milhões ante ao mesmo período do ano anterior, representando 79,1% do total da variação da receita bruta, crescimento decorrente do montante de investimentos no período.

No mesmo período as **Receitas de Pedágio** apresentaram um aumento de 11,1% quando comparado ao **1T13**. Essa variação positiva é reflexo do aumento do volume de tráfego pedagiado.

Neste **1T14**, as deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, totalizaram R\$ 11.756 milhões ante os R\$ 10.608 milhões do **1T13**, um crescimento de 10,8% devido ao crescimento das receitas.



## Custos e Despesas

Custos Operacionais/Despesas Administrativas		Em milhares de reais	
Descrição	1T14	1T13	Var. %
Custos Operacionais	(104.509)	(49.223)	112,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.674)	(6.493)	2,8%
<b>Total</b>	<b>(111.183)</b>	<b>(55.716)</b>	<b>99,6%</b>

Os custos operacionais e as despesas gerais e administrativas refletem os custos com manutenção e conservação da rodovia, gastos com pessoal, bem como a outorga variável da concessão e os custos de construção.

Neste **1T14** os gastos consolidados da Companhia totalizaram R\$ 111.183 milhões apresentando aumento de 99,6% quando comparados ao **1T13**. O aumento citado refere-se, principalmente, aos custos de construção, proveniente do total de investimentos realizados pela Companhia.

Os Custos da Companhia totalizaram R\$ 104.509 milhões no **1T14**, uma variação positiva de 112,3% ante aos R\$ 49.223 milhões do **1T13**; representados pelos custos dos serviços prestados, custos de construção e depreciação/amortização, conforme quadro abaixo:

Custos Operacionais		Em milhares de reais	
Descrição	1T14	1T13	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(20.625)	(18.815)	9,6%
Custos de Construção	(71.525)	(21.884)	226,8%
Depreciação/Amortização	(12.359)	(8.524)	45,0%
<b>Total</b>	<b>(104.509)</b>	<b>(49.223)</b>	<b>112,3%</b>



Neste trimestre, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram uma variação superior de 9,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os Custos de Construção tiveram acréscimo de 226,8%, totalizando R\$ 71.525 milhões. Ressaltamos que os Custos e Receitas de Construção refletem as novas práticas contábeis. O acréscimo nos custos de construção está relacionado aos investimentos realizados no período.

Os custos com Depreciação/Amortização tiveram um acréscimo no **1T14** de 45,0%, totalizando o montante de R\$ 12.359 milhões. Os acréscimos observados também estão atrelados ao aumento do volume de investimentos no período.

A depreciação do imobilizado é calculada considerando o tempo de vida útil de cada bem previstos na legislação vigente e a amortização do intangível é calculada conforme orienta a Interpretação Técnica ICPC01, pela curva de tráfego sobre os investimentos realizados em infraestrutura.

As Despesas Gerais e Administrativas permaneceram praticamente em linha, apresentando uma variação mínima de 2,8% no **1T14**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As variações ocorridas nas rubricas de Despesas Administrativas e Custos Serviços Prestados foram basicamente em virtude do incremento no quadro de pessoal, do dissídio coletivo sobre a folha de pagamentos e dos reajustes contratuais de serviços prestados por terceiros.

## EBITDA

EBITDA		Em milhares de reais		
Descrição	1T14	1T13	Var. %	
Resultado Líquido do Período	4.234	8.235	-48,6%	
(+/-) Imp. De Renda e Contrib. Social Diferidos	2.183	4.221	-48,3%	
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	77.825	65.561	18,7%	
(+/-) Depreciação / Amortização	12.359	8.524	45,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>96.601</b>	<b>86.541</b>	<b>11,6%</b>	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>49,3%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-15,4 p.p.</i>	

O EBITDA atingiu no **1T14**, o montante de R\$ 96.601 milhões, registrando aumento de R\$ 10.060 milhões (+11,6%) ante aos R\$ 86.541 milhões do mesmo período do exercício anterior. O reflexo deste acréscimo é devido ao crescimento do tráfego, gerando impactos positivos nas receitas.

EBITDA ajustado s/ IFRS		Em milhares de reais		
Descrição	1T14	1T13	Var. %	
EBITDA	96.601	86.541	11,6%	
Margem de Construção <sup>1</sup>	(722)	(221)	226,7%	
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	140	126	11,2%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>96.019</b>	<b>86.446</b>	<b>11,1%</b>	
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>77,6%</i>	<i>77,4%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro		Em milhares de reais		
Descrição	1T14	1T13	Var. %	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.569</b>	<b>3.280</b>	<b>130,8%</b>	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(85.394)</b>	<b>(68.841)</b>	<b>24,1%</b>	
Juros sobre empréstimos e debêntures	(82.847)	(67.988)	21,9%	
IOF sobre empréstimos tomados	(775)	(307)	152,4%	
Comissões bancárias sobre emprést	(363)	(490)	-25,9%	
Outras	(1.409)	(56)	2.416,1%	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(77.825)</b>	<b>(65.561)</b>	<b>18,7%</b>	

No **1T14**, o **Resultado Financeiro Líquido** da companhia atingiu o valor de R\$ 77.825 milhões negativos ante aos R\$ 65.561 milhões negativos do mesmo período de 2013, variando 18,7%.

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 7.569 milhões no **1T14**, ante aos R\$ 3.280 milhões do **1T13**. As variações positivas são decorrentes do aumento no volume de caixa da Companhia no período.

As **Despesas Financeiras** da Companhia estão principalmente impactadas pelo acréscimo nos juros sobre empréstimos e debêntures, que no **1T14** apresentaram crescimento de 24,1% em relação ao mesmo período de 2013, totalizando R\$ 85.394 milhões.

## Resultado Líquido

Apesar do aumento do tráfego e consecutivamente da receita líquida, as despesas financeiras impactaram negativamente o resultado líquido da

Companhia, que atingiu no **1T14** R\$ 4.234 milhões frente aos R\$ 8.235 milhões do **1T13**, apresentando uma variação negativa de 48,6%.

## Partes Relacionadas

Partes relacionadas		Em milhares de reais	
Descrição	1T14	Var. %	
Operações de mútuo	304.779	99,99%	
Fornecedores	28	0,01%	
<b>Total com Partes relacionadas</b>	<b>304.807</b>	100,00%	

A Companhia encerrou o **1T14** com o saldo de partes relacionadas no valor de R\$ 304.807 milhões, quase que na sua totalidade referente a operações de mútuo celebrado com sua controladora (Odebrecht Transport S.A.), subordinado às debêntures e ao financiamento do BNDES. Os recursos captados através desta operação de mútuo deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para ampliações e melhoramentos no sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I.

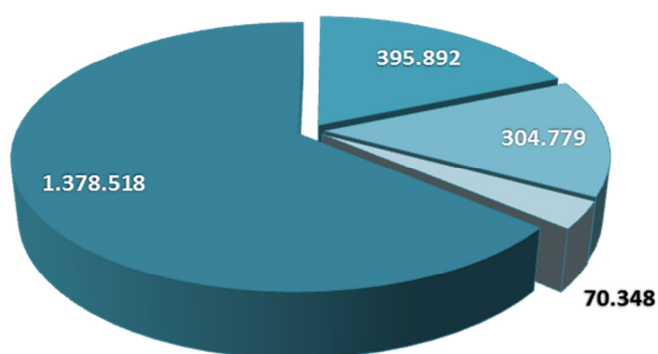
## Endividamento

Endividamento/Disponibilidades saldos em:		Em milhares de reais	
Descrição	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.149.537</b>	<b>2.078.343</b>	<b>3,4%</b>
Empréstimos e Debêntures	1.844.758	1.785.602	3,3%
Operações de mútuo	304.779	292.741	4,1%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(134.114)</b>	<b>(56.760)</b>	<b>136,3%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.015.423</b>	<b>2.021.583</b>	<b>-0,3%</b>

*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

O Endividamento da Companhia no **1T14** apresentou um acréscimo de 3,4% comparado ao exercício findo em 2013, totalizando R\$ 2.149.537 milhões. A variação é referente à nova contratação de empréstimo celebrada pela Companhia no valor de R\$ 70.000 milhões. Todo endividamento da Companhia é 100% denominado em moeda nacional.

Composição da Dívida Bruta Em milhares de reais		
Descrição	1T14	%
Debêntures	1.378.518	64,1%
BNDES	395.892	18,4%
Operações de mútuo	304.779	14,2%
Empréstimos	70.348	3,3%
<b>Total</b>	<b>2.149.537</b>	<b>100,0%</b>



■ Debêntures ■ BNDES ■ Operações de mútuo ■ Empréstimos

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

## Investimentos

A Companhia encerrou o **1T14** totalizando R\$ 1.227.284 milhões em Investimentos.

Investimentos - saldo em:		Em milhares de reais	
Descrição	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	Var. %
Edificações e Instalações	256.661	255.323	0,5%
Pavimentações e Conservação	377.248	367.998	2,5%
Hardware e equip. pedágio	64.195	64.109	0,1%
Demais melhorias e ampliações	265.691	215.028	23,6%
Desapropriações	101.460	101.392	0,1%
Máquinas e equipamentos	4.887	4.705	3,9%
Móveis e Utensílios	2.080	2.023	2,8%
Veículos	2.601	2.911	-10,6%
Meio Ambiente/Elementos Seg.	28.863	27.067	6,6%
Obras em Andamento	122.905	114.227	7,6%
Software	693	643	7,8%
Outros		4	
<b>Total</b>	<b>1.227.284</b>	<b>1.155.430</b>	<b>6,2%</b>

No **1T14** a Companhia realizou investimentos com o intuito de oferecer cada vez mais segurança e conforto aos usuários que circulam pelo Corredor Dom Pedro I. Abaixo seguem os principais investimentos realizados no período:

- ✓ Desapropriações e obras de duplicação na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360);
- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065);

- ✓ Obras de recuperação e conservação nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, micro revestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como, barreiras de concreto e defensas metálicas;
- ✓ Prolongamento do anel viário na Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

Os recursos destinados a investimentos são provenientes da linha de crédito contratada junto ao BNDES, do contrato de mútuo referente a partes relacionadas e complementado pela geração de caixa da Companhia.

### Outras Informações Contábeis

Outras Informações Contábeis		Em milhares de reais	
Descrição	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	
Patrimônio Líquido	760.338	756.104	
Ativo Total	2.969.218	2.871.877	
Resultado Líquido	4.234	59.392	
Número de Ações Integralizadas	556.799	556.799	
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	1,37	1,36	
Resultado Líquido por lote de mil ações (R\$)	0,01	0,11	

A Companhia encerrou o **1T14** com capital social subscrito representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por lote de mil ações, sendo sua totalidade pertencente à OTP.

## 4. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia realizou aproximadamente vinte mil atendimentos no **1T14**. Os atendimentos estão abaixo relacionados:

- ✓ 59,9% de serviços de inspeção;
- ✓ 24,3% de serviços de guinchos;
- ✓ 11,0% de serviços mecânicos;
- ✓ 4,0% de serviços pré-hospitalares e;
- ✓ 0,8% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### Gestão de Pessoas

A Concessionária utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht — TEO, como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de auto desenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.



A seguir, informações referentes ao **1T14** e **1T13**:

<b>Gestão de Pessoas</b>		
<b>Descrição</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
<b>Número de Funcionários</b>		
Diretos	636	558
Indiretos	947	803
<b>Valores Investidos (R\$ Mil)</b>		
Treinamento	78	18
Previdência	47	48

### **Menor Aprendiz**

A Concessionária, em parceria com a Instituição C.I.E.E. (Centro de Integração Empresa Escola) por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

## **5. Governança Corporativa**

Na Concessionária Rota das Bandeiras o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Concessionária, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

## **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, e seus respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

Todos os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

## **Auditoria e Demonstrações Financeiras**

Em 26 de março de 2014 a Companhia realizou a contratação de seu auditor independente para a prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis contidas nas Demonstrações Financeiras (“DFP”).

Não houve, neste período, a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não sejam os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

A Companhia adota práticas exigidas por legislação e regulamentação. A contratação de empresa de auditoria independente é também submetida à aprovação do Conselho de Administração, conforme regras previstas no Estatuto Social da Companhia.

## **Conduta e Código de Ética**

Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo e, conseqüentemente, todos os seus integrantes.

## **Transparência e Gestão**

Existência de web site da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da Companhia.

Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio.

Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## **6. Sustentabilidade**

### **Responsabilidade Socioambiental**

No **1T14**, além das campanhas permanentes já divulgadas pela Companhia, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros, Caminhões e Motos, Caia na Rede, Programa Rota Saudável, Party e Rota da Educação, iniciaram-se as novas campanhas:

### **Turismo do saber**

Turismo do saber é um projeto social desenvolvido pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e apoiado pela ARTESP. A iniciativa tem como objetivo possibilitar que alunos da rede pública de ensino, com idade entre

nove e onze anos, tenham a oportunidade de conhecerem outras regiões ampliando o seu conhecimento.

Em janeiro de 2014, a Companhia recebeu uma visita de um grupo com 32 alunos da cidade de Cravinhos. As crianças estavam a caminho das praias de Caraguatatuba no litoral norte, e durante esse trajeto visitaram a sede da Concessionária onde participaram de atividades lúdicas sobre educação no trânsito.

Os alunos participaram também de uma simulação de socorro com vítimas de acidente realizadas pela equipe de resgate da Concessionária. No término das atividades as crianças receberam um kit lanche, material informativo, jogo educativo com informações sobre educação de trânsito e meio ambiente.

### **Rota Reciclável**

A Rota das Bandeiras está implantando no Corredor Dom Pedro I o projeto social “Rota Reciclável”. Os objetivos principais estão relacionados à geração de emprego e renda para as comunidades carentes envolvidas com a atividade da reciclagem, além da preservação do meio ambiente. A Cooperativa Reviver, de Itatiba, é a primeira a receber o projeto, tendo como principal ação a construção de uma usina de reciclagem modelo, em uma área de 1.146 metros quadrados cedida pela Prefeitura do município.

O projeto Rota Reciclável propõe a realização de um ciclo de capacitação que teve início em janeiro de 2014 e acontecerá em formatos distintos: visitas e atividades de campo, palestras, reuniões, oficinas e consultorias técnicas com o objetivo de potencializar o aprendizado e alcançar resultados efetivos.

O ciclo de capacitação contará com o envolvimento de parceiros apoiadores e as atividades acontecerão por meio de recursos didáticos diversos, tais como visitas de campo, jogos, imagens, filmes e técnicas criativas ao ar livre.

O projeto propõe também ações de educação ambiental voltadas à sensibilização e à mobilização da população do Município de Itatiba, com foco nas comunidades atualmente atendidas pela coleta seletiva realizada pela Prefeitura, contribuindo para o descarte e a adequada destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

Para mobilizar e promover a prática da coleta seletiva, a estratégia de atuação foi identificar e capacitar multiplicadores. A capacitação foi realizada em quatro módulos de quatro horas cada, nos meses de fevereiro e março de 2014 e abordaram conteúdos relacionados a resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem e sustentabilidade, Política Nacional de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, padrões de produção e consumo sustentável, novas práticas de coleta seletiva e reciclagem.

O público participante foi composto por representantes da Cooperativa Reviver, líderes de associações comunitárias, estudantes, agentes de saúde e de endemias da Secretaria de Saúde, técnicos da Secretaria de Ação Social e técnicos da Secretaria do Meio Ambiente.

## **Meio Ambiente**

A Companhia tem consciência da importância de seu papel ativo no desenvolvimento sustentável de sua malha viária. Para reforçar esse compromisso, investe fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região. A cada intervenção para a execução de algum tipo de melhoria nas rodovias é realizado um significativo e criterioso trabalho de compensação ambiental, com o objetivo de garantir o desenvolvimento social e econômico sustentável da região. Para cada árvore nativa afetada pelas obras de ampliação das rodovias, outras 25 mudas são plantadas, como medida de compensação.

Neste trimestre a Concessionária realizou, o plantio de 1.967 mudas, alcançando um total de 79.075 mudas plantadas desde o início da concessão

do Corredor Dom Pedro I, em abril de 2009. O plantio destas mudas foi realizado em três áreas distintas, contribuindo para a recomposição vegetal de áreas de relevância ambiental, bem como as áreas de preservação permanente.

Neste mesmo período houve a remoção de pouco mais de 224 toneladas de resíduos dos trechos rodoviários concessionados pela Companhia, destinados a aterro sanitário devidamente licenciado. Também foram reciclados 21,78 toneladas de materiais, entre eles:

- Placas de sinalização inutilizadas;
- Resíduos de escritório;
- 1.400 lâmpadas de mercúrio;
- 5 kg de pilhas e baterias.

# Anexo I

1º Balanço Patrimonial

2º Demonstração do Resultado

3º Fluxo de Caixa

Balço Patrimonial	Em milhares de reais	
	Descrição	31 de março de 2014
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	134.114	56.760
Contas a receber	30.714	36.447
Aplicações Financeiras	245.713	278.769
Despesas antecipadas	1.333	2.377
Outros ativos	4.369	3.463
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>416.243</b>	<b>377.816</b>
<b>Não circulante</b>		
Tributos diferidos	189.677	191.860
Outros Ativos	3.057	1.601
Imobilizado	2.739	1.799
Intangível	2.357.502	2.298.801
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.552.975</b>	<b>2.494.061</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.969.218</b>	<b>2.871.877</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	40.992	19.866
Empréstimos e Debêntures	212.400	153.005
Transações com partes relacionadas	7.697	2.631
Salários e encargos sociais	9.579	8.530
Tributos a pagar	4.696	5.058
Credor pela concessão	674	760
Outros passivos	63	117
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>276.101</b>	<b>189.967</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e Debêntures	1.632.358	1.632.597
Transações com partes relacionadas	297.110	290.110
Provisão de Conserva Especial	2.826	2.614
Provisão para Contigências	485	485
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>1.932.779</b>	<b>1.925.806</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	556.799	556.799
Reserva de Capital	195.988	195.988
Reserva de Lucros	3.317	3.317
Lucros acumulados	4.234	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>760.338</b>	<b>756.104</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.969.218</b>	<b>2.871.877</b>



Demonstração do Resultado		Em milhares de reais		
Descrição	31 de março de 2014	31 de março de 2013	Var. (%)	
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>207.741</b>	<b>144.357</b>	<b>43,9%</b>	
Receitas de pedágio	134.558	121.113	11,1%	
Receitas acessórias e outras	936	1.139	-18%	
Receita de Construção	72.247	22.105	226,8%	
Impostos e contribuições sobre serviço	(11.756)	(10.608)	10,8%	
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>195.985</b>	<b>133.749</b>	<b>46,5%</b>	
<b>Operações Continuadas</b>				
Receita Líquida	195.985	133.749	46,5%	
Custos dos serviços	(104.509)	(49.223)	112,3%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>91.476</b>	<b>84.526</b>	<b>8,2%</b>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(7.234)</b>	<b>(6.509)</b>	<b>11,1%</b>	
Gerais e administrativas	(6.674)	(6.493)	2,8%	
Outras receitas (despesas), líquidas	(560)	(16)	3400,0%	
<b>EBIT</b>	<b>84.242</b>	<b>78.017</b>	<b>8,0%</b>	
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>43,0%</i>	<i>58,3%</i>	<i>-15,3 p.p.</i>	
Depreciação e amortização	12.359	8.524	45,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>96.601</b>	<b>86.541</b>	<b>11,6%</b>	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>49,3%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-15,4 p.p.</i>	
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(77.825)</b>	<b>(65.561)</b>	<b>18,7%</b>	
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.417</b>	<b>12.456</b>	<b>-48,5%</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.183)	(4.221)	-48,3%	
<b>Resultado do trimestre</b>	<b>4.234</b>	<b>8.235</b>	<b>-48,6%</b>	

Fluxo de Caixa	Em milhares de reais	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Descrição		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	6.417	12.456
<b>Ajustes</b>	<b>90.100</b>	<b>76.481</b>
Depreciação e amortização	12.359	8.524
Provisão de Conserva Especial	140	126
Provisão para Contingências		(12)
Juros e variações monetárias, líquidas	76.716	68.038
Margem de construção - Infra-estrutura	(722)	(221)
Perda na baixa de Imobilizado e Intangível	1.607	26
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>26.113</b>	<b>1.202</b>
Contas a receber	5.733	(264)
Tributos a recuperar	(649)	(770)
Despesas antecipadas	1.044	1.145
Outros ativos	(1.828)	660
Fornecedores	21.126	130
Salários, encargos sociais	1.049	391
Tributos a pagar	(362)	(90)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>122.630</b>	<b>90.139</b>
Juros pagos	(71.066)	(66.568)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>51.564</b>	<b>23.571</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações Financeiras	40.589	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1.310)	(31)
Adições ao intangível	(71.575)	(21.792)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(32.296)</b>	<b>(21.823)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos	(11.914)	(7.358)
Ingressos de empréstimos	70.000	35.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>58.086</b>	<b>27.642</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>77.354</b>	<b>29.390</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56.760	204.500
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>134.114</b>	<b>233.890</b>